

Pegada nas Escolas: Processo de Implementação das Oficinas

DANIELA LOPES FISCHER (CNPq/PIBIC)

Área Básica: DESENHO DE PRODUTO

Orientação: BEANY GUIMARÃES MONTEIRO

Os objetivos principais das oficinas do projeto Pegada nas Escolas são estimular o pensamento crítico, sob a ótica do design, e o envolvimento dos alunos na preservação do espaço escolar, através da geração de soluções a respeito dos temas abordados dentro do contexto social apresentado (Monteiro et al., 2009). Foi preparado um material didático (professor e aluno) para cada um desses temas. Este material está estruturado em quatro fases: Fase 1 - Problematização, Fase 2 – Iniciativas existentes, Fase 3: Cálculo da Pegada; Fase 4 - Geração de soluções para a escola. Em seguida houve a implementação das oficinas do projeto em duas Escolas da 4ª CRE: CIEP João Mangabeira e Escola Municipal Luiz Cesar Sayão Garcez. Os bolsistas do Pegada atuam como oficinairos e participam da elaboração do material didático e dos encontros preliminares com o corpo docente do colégio apresentando a proposta do projeto. A definição do tema a ser trabalhado ocorre de acordo com a demanda apresentada e exposta pela direção da escola e pelo grupo de professores. Nestes encontros são levantados os seguintes dados sobre a escola: número de professores e alunos, estrutura, horários das aulas e localização. Os espaços disponíveis para a realização das oficinas são fotografados para melhor visualização do cenário no qual a oficina será realizada. Esses dados são utilizados para gerar um roteiro de trabalho e um cronograma com todos os dias de aula e suas atividades correspondentes, que é apresentado à escola. Os oficinairos também contam com uma caixa de ferramentas que possui objetos que auxiliam na resolução das atividades e com uma biblioteca, com todo o material auxiliar impresso e DVDs utilizados. A fim de evitar danos ou o esquecimento do mesmo, o material utilizado nas oficinas, inclusive as apostilas dos alunos, permanece nas escolas até o término das mesmas. O gerenciamento das oficinas se mostra independente da necessidade de supervisão das escolas porém, como demonstrado pelo CIEP João Mangabeira e pela Escola Municipal Luiz Cesar Sayão Garcez, o comprometimento dessas é muito importante para a implantação e continuação das oficinas após o período de permanência do projeto. Sua infra-estrutura é capaz de absorver as atividades previstas e, como na maior parte das escolas da rede pública de ensino, a problematização existe sendo facilmente identificada pelos próprios alunos. Porém cada uma dessas escolas apresenta iniciativas existentes, vindas dos próprios membros da sua comunidade, que através das oficinas tem sua importância discutida e resgatada em sala de aula, contribuindo com a percepção do aluno para a geração de novas soluções e para a valorização do potencial de sua comunidade.

Referencias Bibliográficas

Monteiro, B. G., Monteiro, J. K. R., Erthal, A. M. Bento, M. S., 2009, "**Pegada nas Escolas**". In: Anais do 6º Congresso de Extensão da UFRJ, UFRJ, p. 247.